

Polícia Militar continua o cerco à venda de drogas em Congonhas



Nesse final de semana, a Polícia Militar de Congonhas foi acionada e informada via rede rádio, de uma possível movimentação de drogas no bairro Dom Oscar, onde a denunciante que não quis se identificar relatou que havia três indivíduos vendendo drogas na esquina da rua Itabirito com a rua Ouro Branco.

A denunciante informou ainda as características dos suspeitos e disse que eles escondiam as drogas debaixo de um monte de entulhos em frente a uma obra, prática comumente usada pelos pequenos traficantes. Ainda segundo o teor da denúncia repassada, a movimentação de drogas no local é intensa e rotineira, sabendo que o principal responsável pela distribuição das drogas seria um traficante já conhecido no meio policial como fornecedor de drogas e que já havia sido preso recentemente pelo mesmo crime, conforme outros boletins de ocorrências.

Diante do fato, as equipes do Grupo Tático foram para o local para averiguar a denúncia e abordaram os suspeitos que foram identificados. Um deles, de 16 anos de idade, escondia dentro da boca duas buchas de substância esverdeada análoga à maconha. Já o outro abordado possuía a quantia de R\$10,00 e os outros dois estavam de posse de duas bicicletas. O menor já havia sido conduzido em data anterior por ato infracional pela prática ilícita de tráfico de drogas e, segundo consta no teor do boletim de ocorrência, ele havia relatado que vendia para um traficante e disse o seu nome.

Em conversa com os abordados, eles assumiram que são usuários de drogas e que estariam à procura por maconha. Já o menor apresentou várias versões do fato, sendo que em diversas falas ele entrou em contradições por diversas vezes, alegando por fim que a droga encontrada era de sua propriedade e que as vendia por R\$10,00 cada bucha, mas não explicou como havia adquirido as drogas para efetuar a revenda.

Mediante o fato, foi dada voz de apreensão ao menor por crime de ato infracional na prática de tráfico de drogas e aos demais envolvidos por uso e consumo de drogas, sendo todos levados a Policlínica Municipal para confecção de ACD. Posteriormente, os indivíduos, juntamente com os materiais apreendidos, foram apresentados à Autoridade Policial competente para as devidas providências. A Polícia esclareceu ainda que as bicicletas foram recolhidas em virtude da impossibilidade de conseguir um depositário fiel no local dos fatos, pois os moradores ficam receosos com a situação do tráfico de drogas no local.